

NOTA DE IMPRENSA

O Prémio Locais de Trabalho Saudáveis, edição de 2017, distinguiu a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE com uma menção honrosa, na categoria “Organizações com mais de 250 colaboradores - Grandes Empresas”.

Trata-se de uma iniciativa da Ordem dos Psicólogos Portugueses e enquadra-se no âmbito da parceria com a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho e a Autoridade para as Condições do Trabalho. Conta ainda com o apoio da Direcção-Geral de Saúde, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da Associação Empresarial de Portugal, da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal), da Confederação Empresarial de Portugal, da União Geral de Trabalhadores, da Confederação dos Agricultores de Portugal, da Confederação do Turismo Português, e tem o Alto Patrocínio do Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Doutor Adalberto Campos Fernandes e o Alto Patrocínio do Exmo. Sr. Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Dr. José António Vieira da Silva.

O Prémio Locais de Trabalho Saudáveis distingue, anualmente, as empresas/organizações portuguesas com contributos notáveis e inovadores para a segurança, o bem-estar e a Saúde (Física e Psicológica) no local de trabalho e agracia aquelas que mais tenham, efetivamente, demonstrado um forte empenho e uma abordagem participativa na gestão dos riscos psicossociais e da Saúde Ocupacional.

A ULSBA concorreu e recebeu um Menção Honrosa com o projeto ProGerPsi, da responsabilidade da Equipa de Psiquiatria do Trabalho, coordenada pelo psiquiatra Pedro Moura.

Ao abrigo da legislação nacional, o empregador tem a responsabilidade sobre todos os aspetos relacionados com a saúde e segurança no trabalho dos seus colaboradores, incluindo as questões psicossociais.

Os problemas psicossociais nos locais de trabalho têm vindo a ganhar protagonismo nos últimos anos, com as mudanças na forma de trabalhar. O volume e o número de horas de trabalho, a organização do trabalho, a insegurança e o risco de violência são exemplos de riscos psicossociais, que resultam em consequências não só para o indivíduo (com desenvolvimento de problemas do foro psicológico, stress e outros) como também para a instituição (com possibilidade de aumento de acidentes de trabalho, absentismo e consequentes falhas/ diminuição na produção).

Algumas medidas preventivas passam por alterações na gestão, distribuição equilibrada das tarefas de trabalho, participação mais direta e ativa dos trabalhadores, desenvolvimento de competências, informação e formação.

O ProGerPsi é um programa que pretende integrar na formação dos profissionais da ULSBA, de uma forma mais permanente, a componente de riscos psicossociais.

Segundo a organização do evento, “ao distinguirem-se estes casos de excelência, pretende-se ainda suscitar o desenvolvimento de acções de mudança no tecido organizacional português, através da generalização das boas práticas.”

O Conselho de Administração da ULSBA, EPE

Beja, 13 de abril de 2018